



Audiência Pública Comissão Especial da Jornada Integral do Ensino Médio

Auditoria do EM - TCU

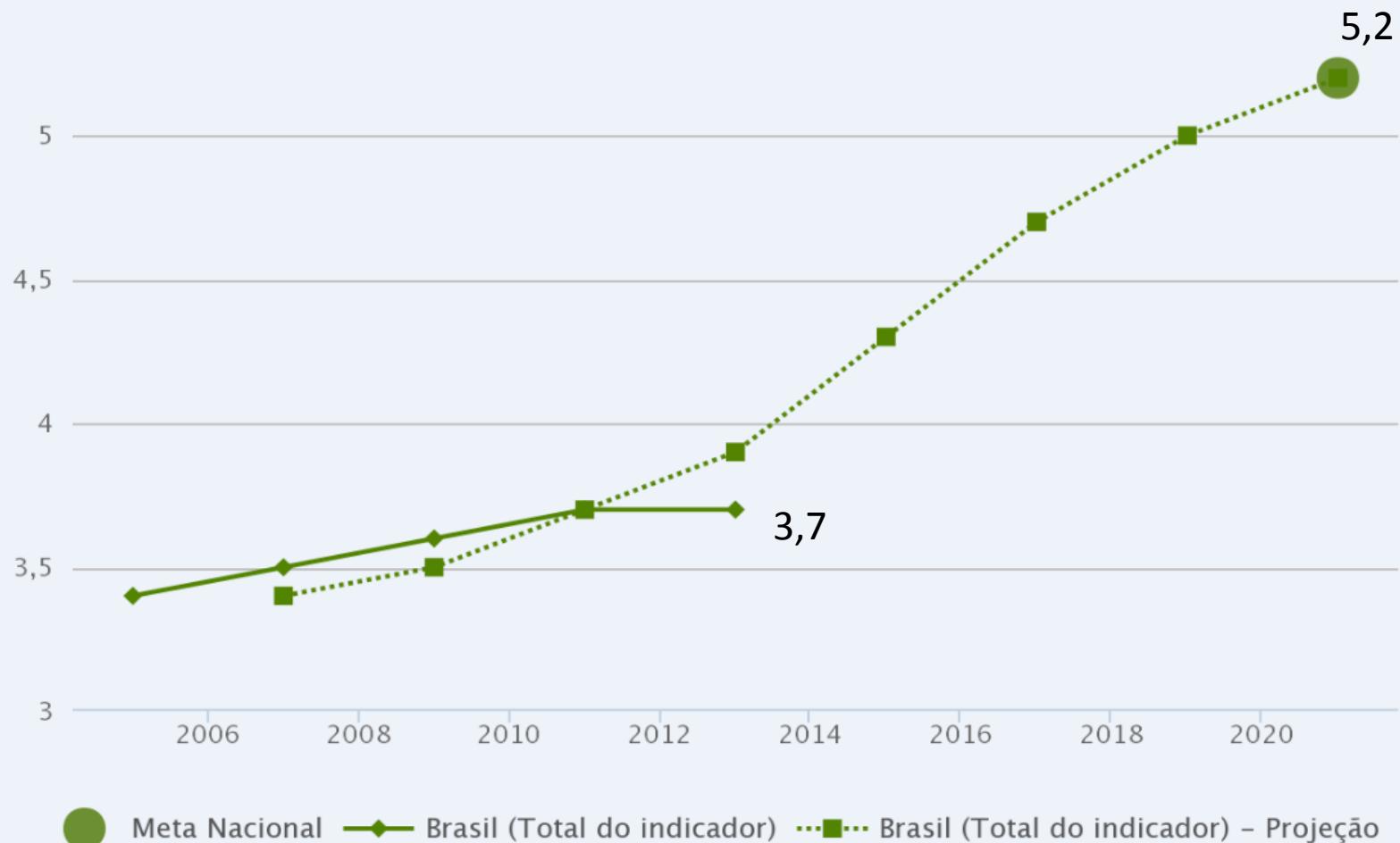
Brasília, 11 de novembro de 2014

Qualidade

- Conforme já mostrava a Prova Brasil de 2011 e se reforça em 2013, a qualidade do EM é preocupante
- A situação, no entanto, é reflexo dos percalços ao longo do percurso na Educação Básica.

✓ A meta para o Brasil – não estamos na trajetória

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – Ensino Médio



Observatório do PNE

Fonte: MEC / Inep

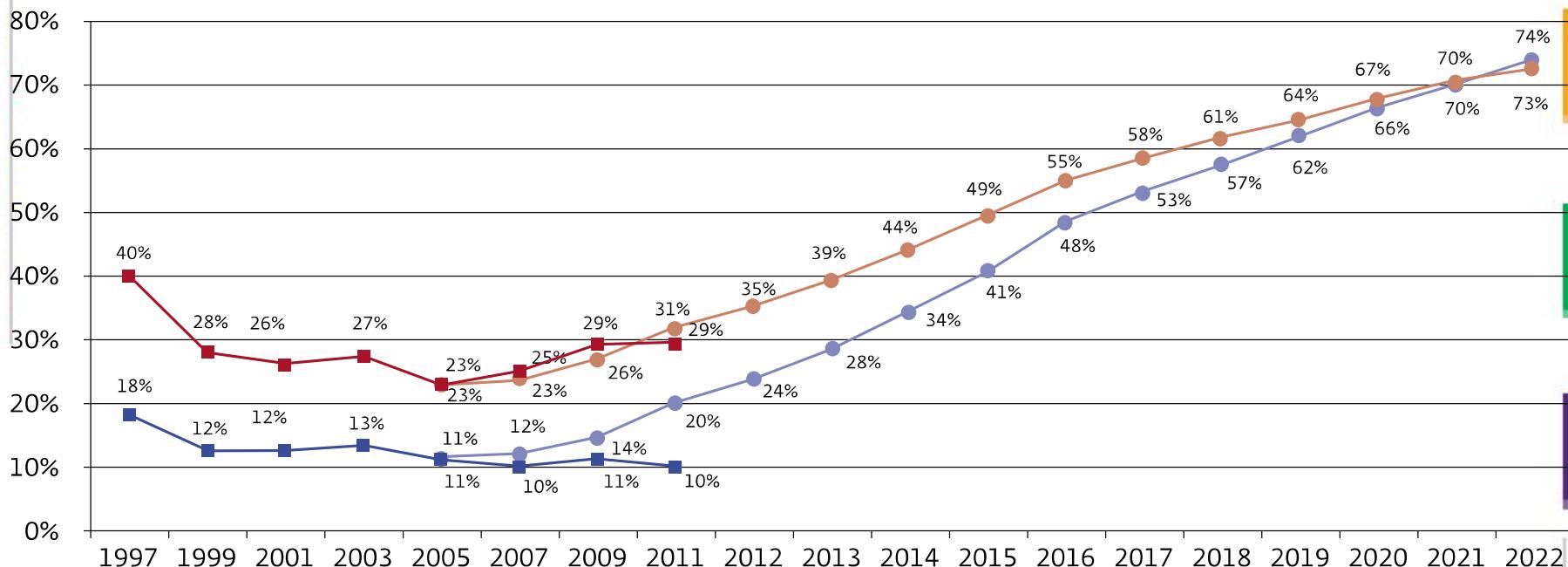
Elaboração: Todos Pela Educação

3

Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano

300 – LP
350 – Mat

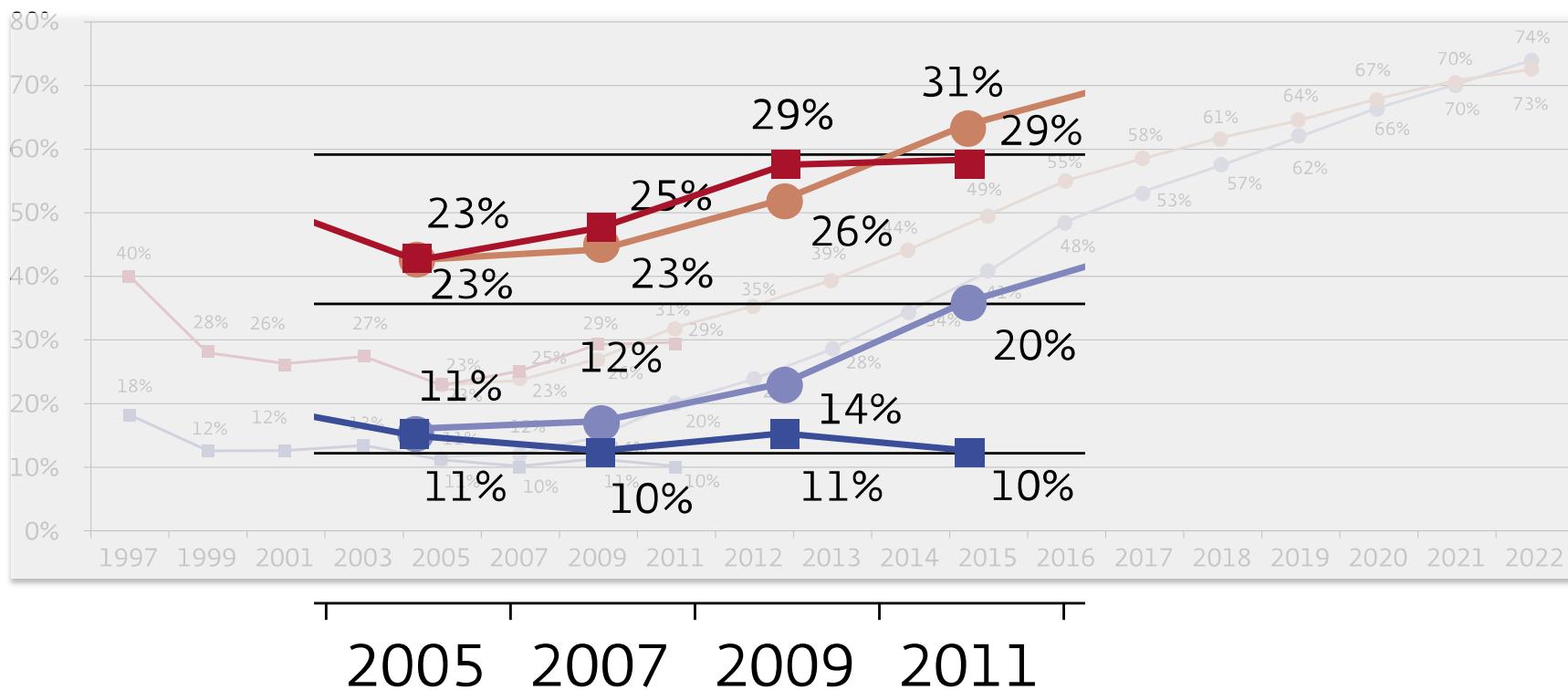
Ensino Médio



3

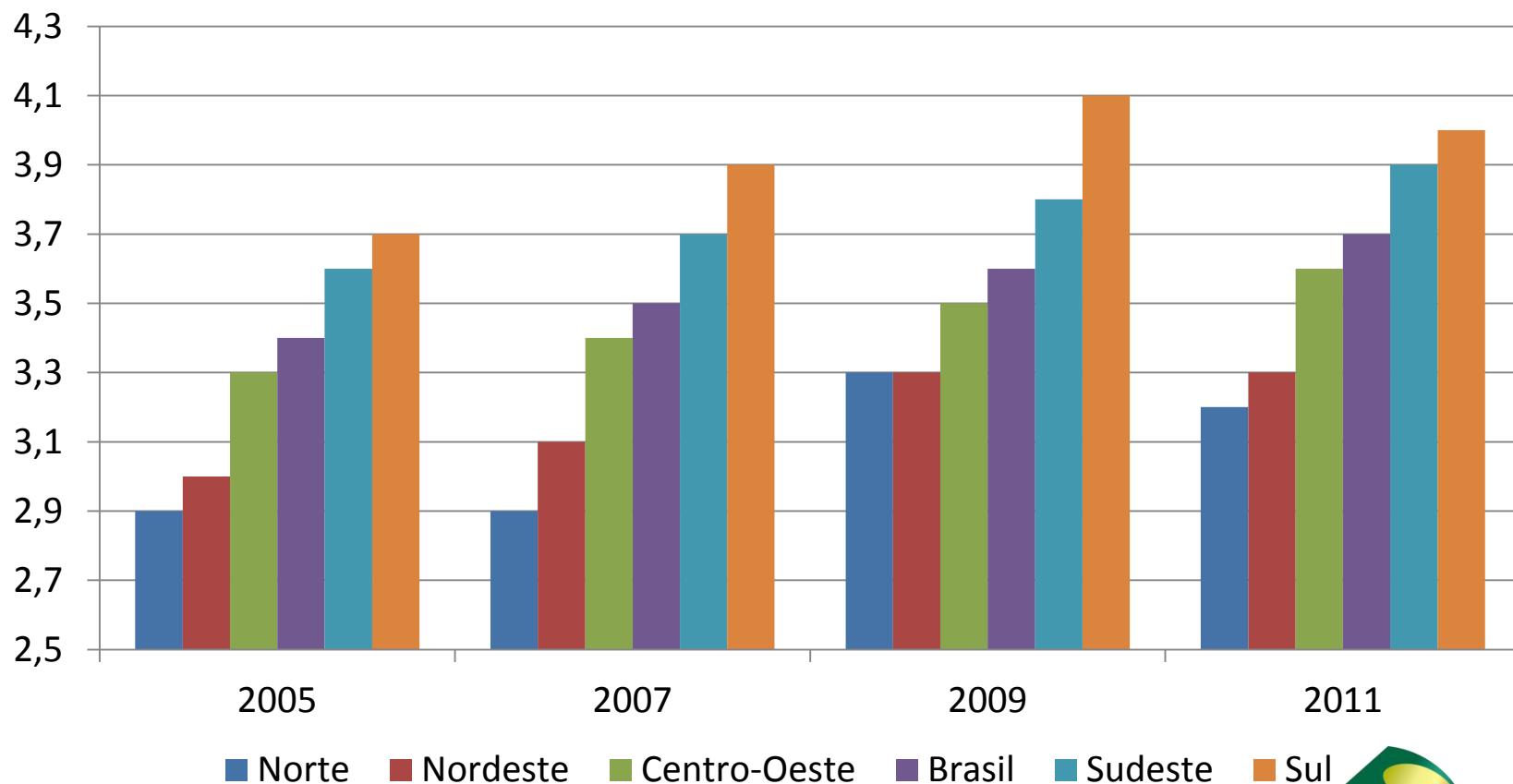
Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano

Ensino Médio



✓ Desigualdade no Ideb – regiões do país

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Ensino Médio



Acesso e permanência

- Acesso, fluxo e abandono são desafios do Ensino Médio – cuidado na adoção de políticas mandatórias que possam piorar estes indicadores na tentativa de melhorar a qualidade
 - Educação integral para todos
 - Eliminação do EM noturno

✓ Acesso

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos na escola



Atual (2013)

81,5 %

Meta (2016)

100 %

Fonte: IBGE/Pnad

Elaboração: Todos Pela Educação

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio



Atual (2013)

55,5 %

Meta (2022)

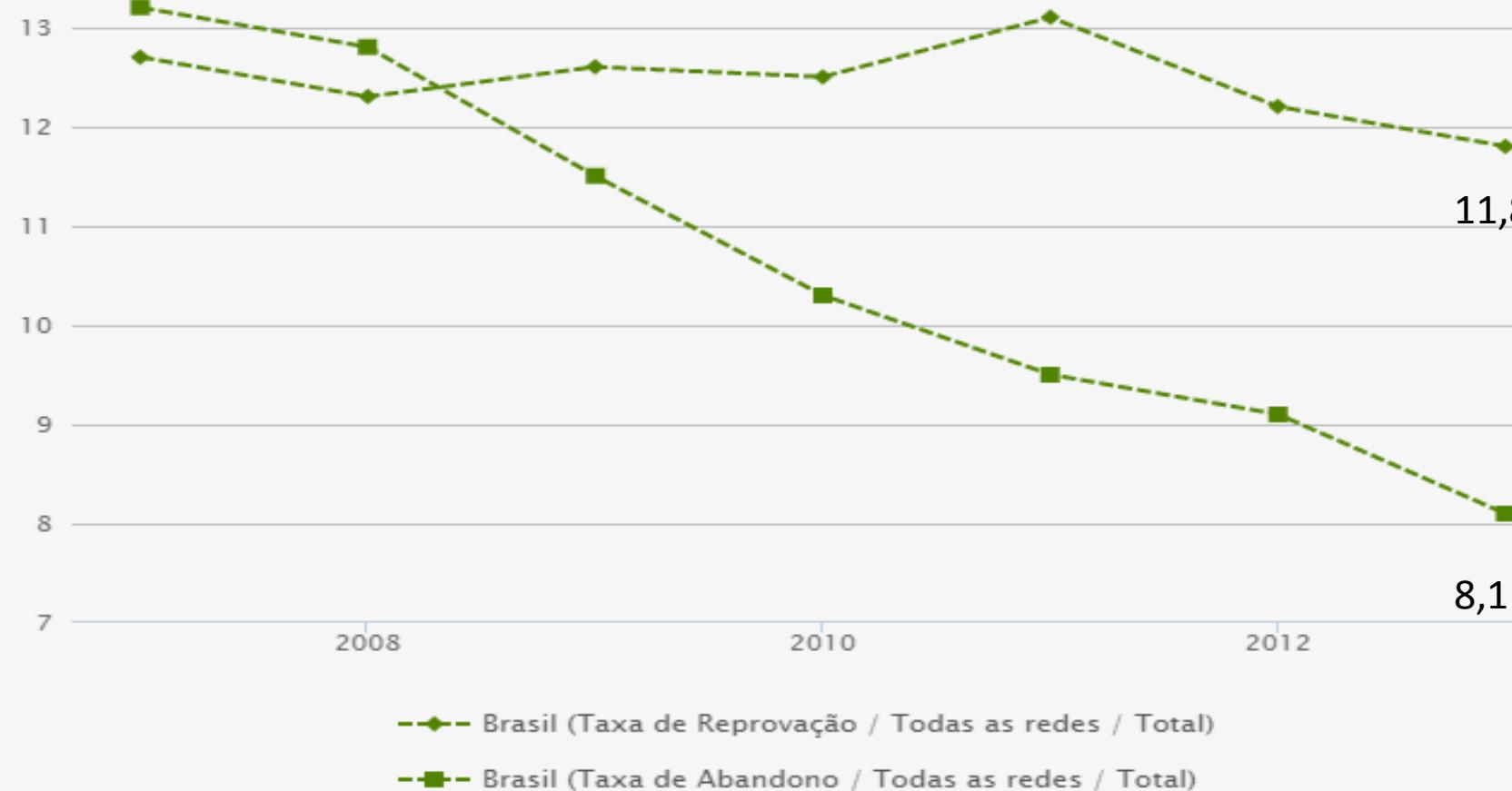
85 %

Fonte: IBGE/Pnad

Elaboração: Todos Pela Educação

✓ *Reprovação e abandono*

Taxa de Rendimento – Ensino Médio



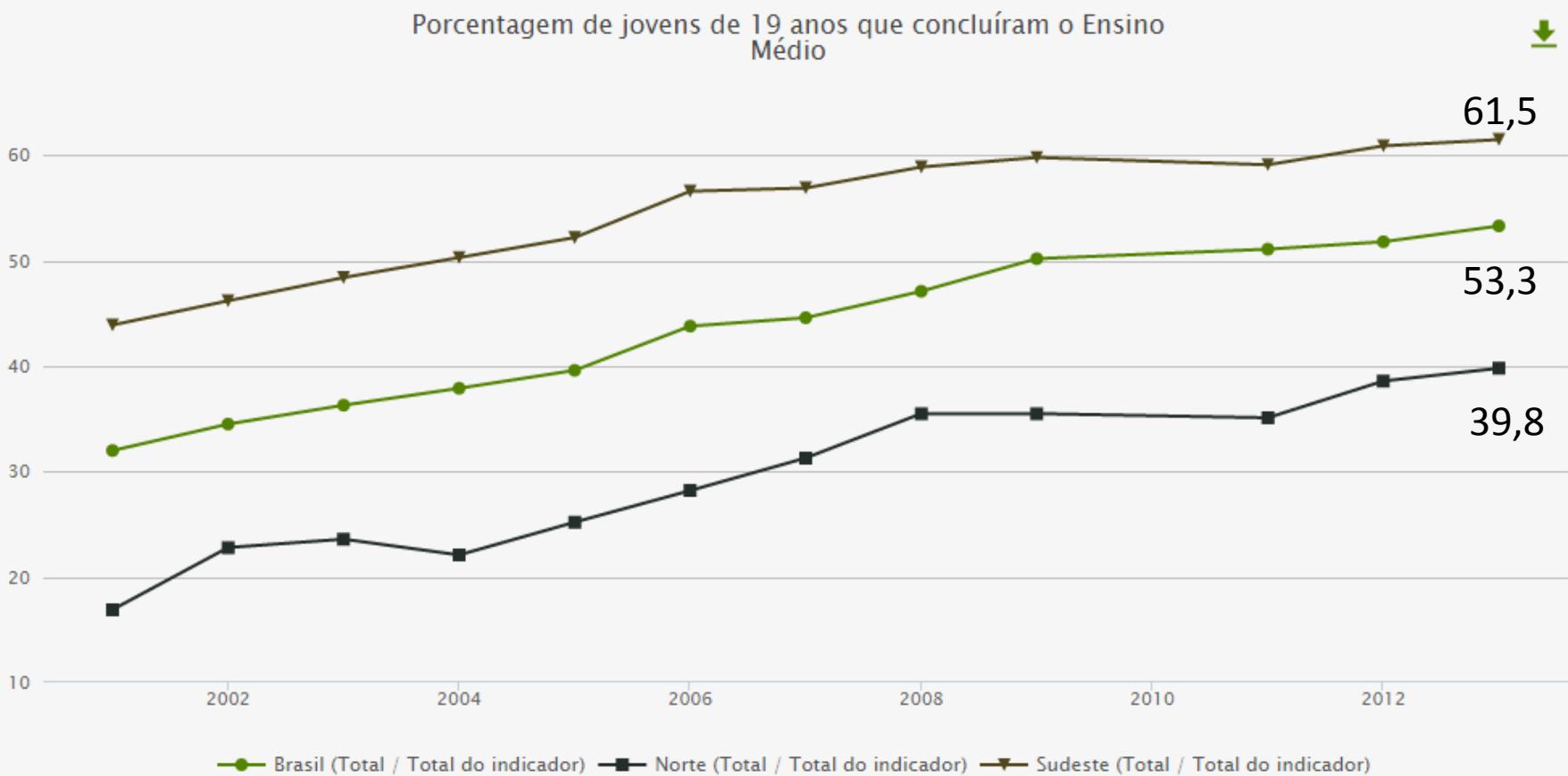
Desigualdade

- Na estrutura atual de EM persiste a desigualdade
 - Deve se procurar a equidade atendendo às diferentes trajetórias de vida
 - Nova estrutura que permita diferentes percursos não é sinônimo de empobrecimento do EM
 - Para garantir a qualidade devem se garantir mecanismos de avaliação para as novas modalidades (ENEM que serve a 3 objetivos e reduz a atratividade do ensino técnico)

4

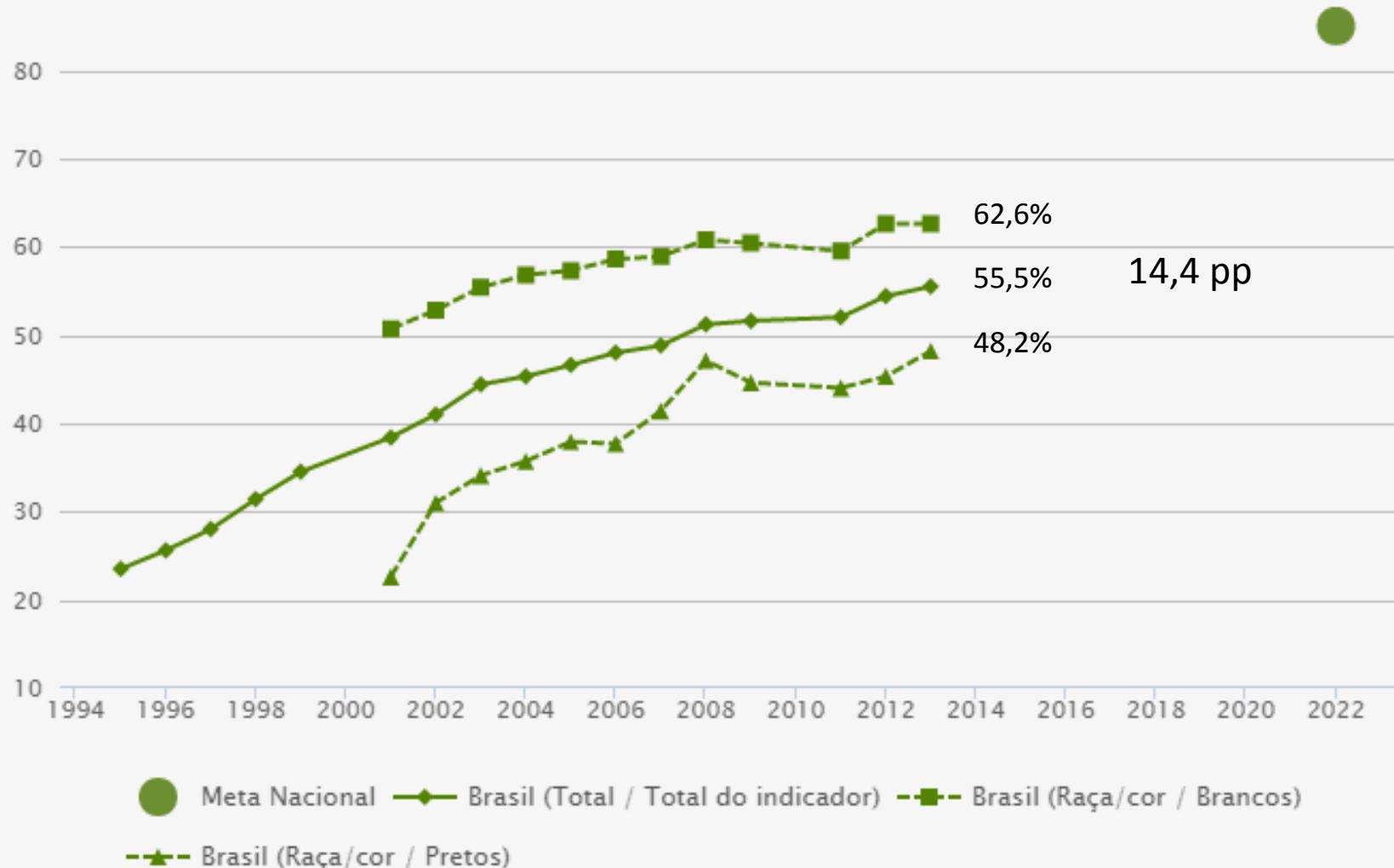
Todo aluno com o Ensino Médio concluído até os 19 anos

Porcentagem de jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio

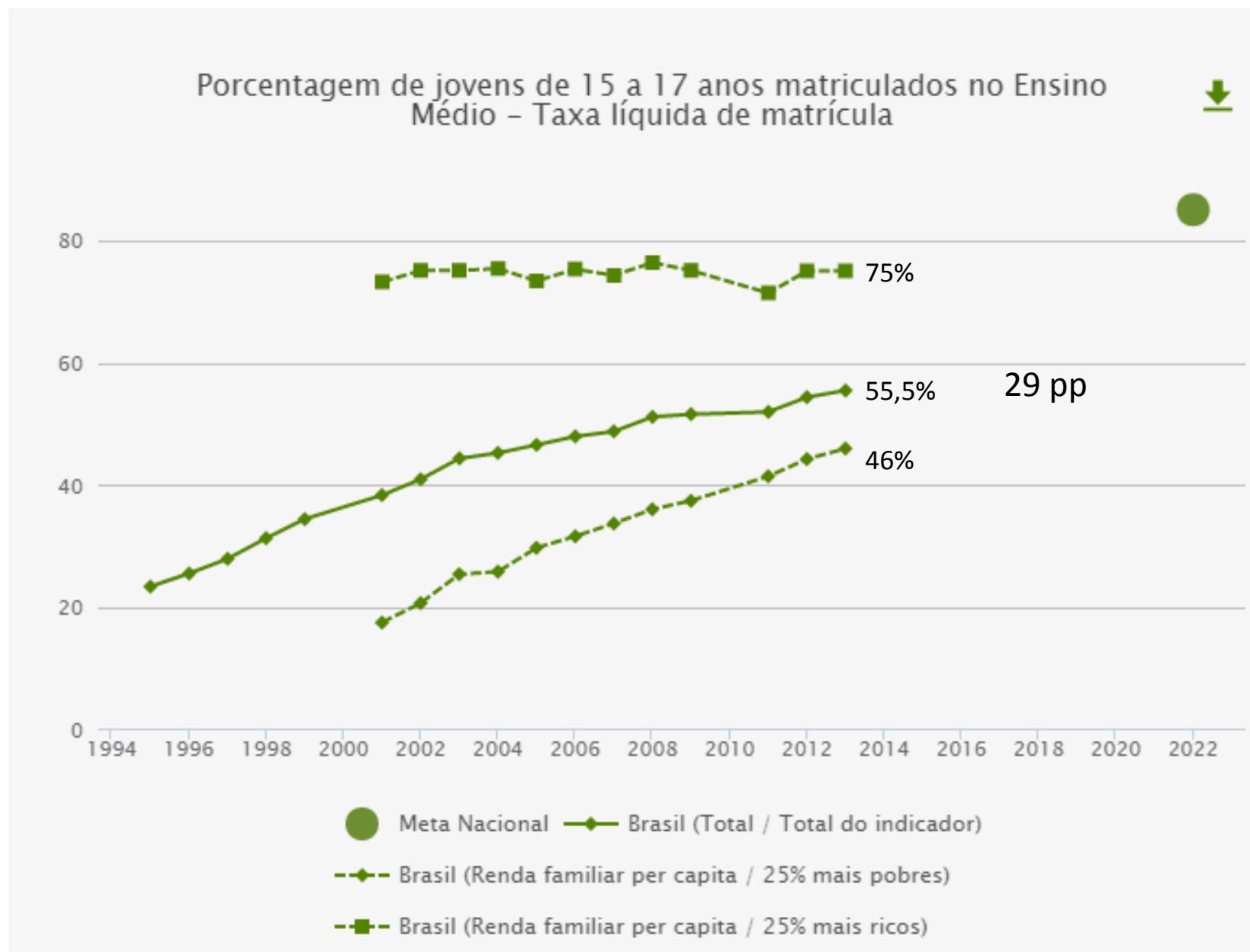


✓ Desigualdade – Raça/cor

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio – Taxa líquida de matrícula



✓ Desigualdade – Nível de renda

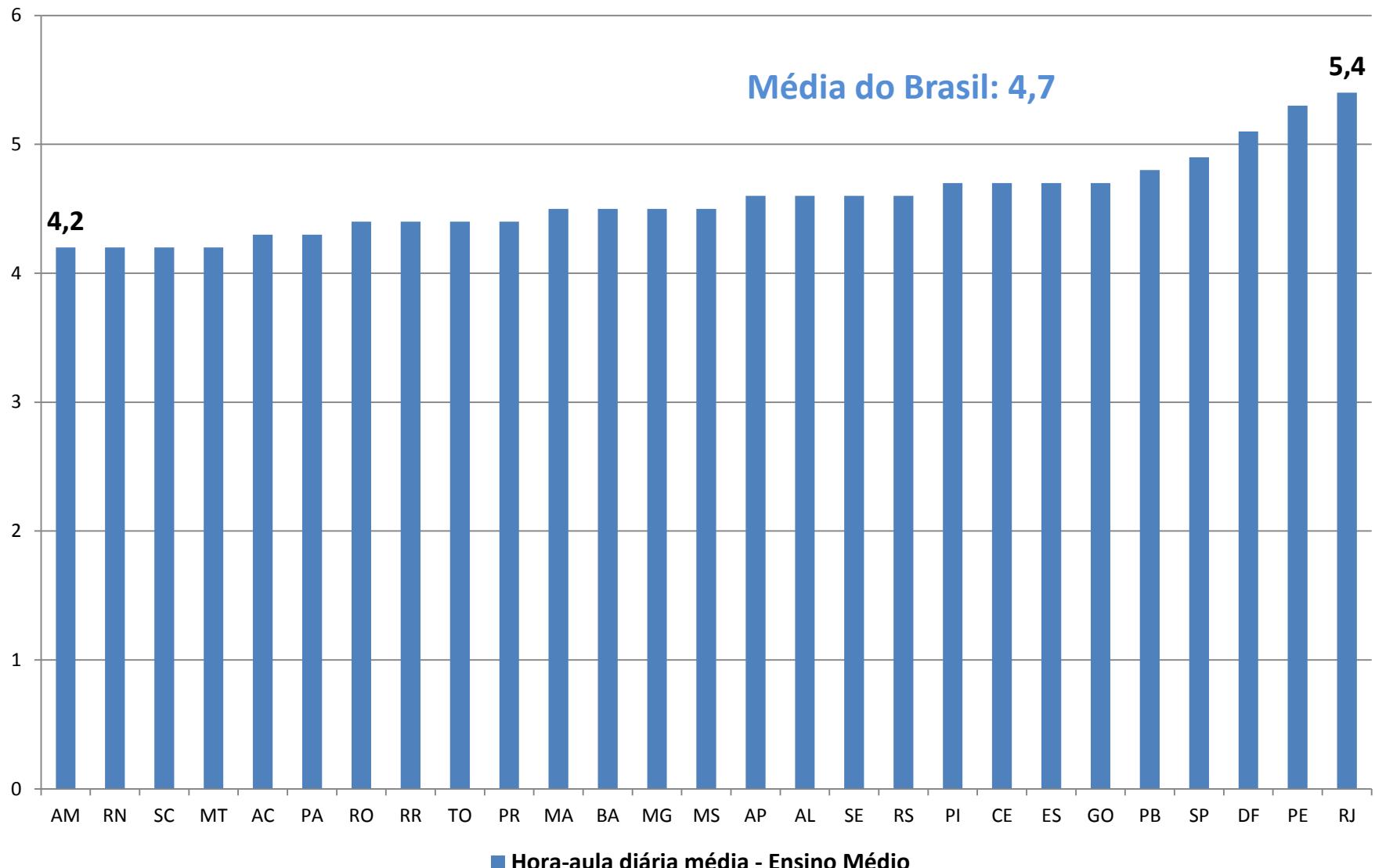


Pontos de atenção

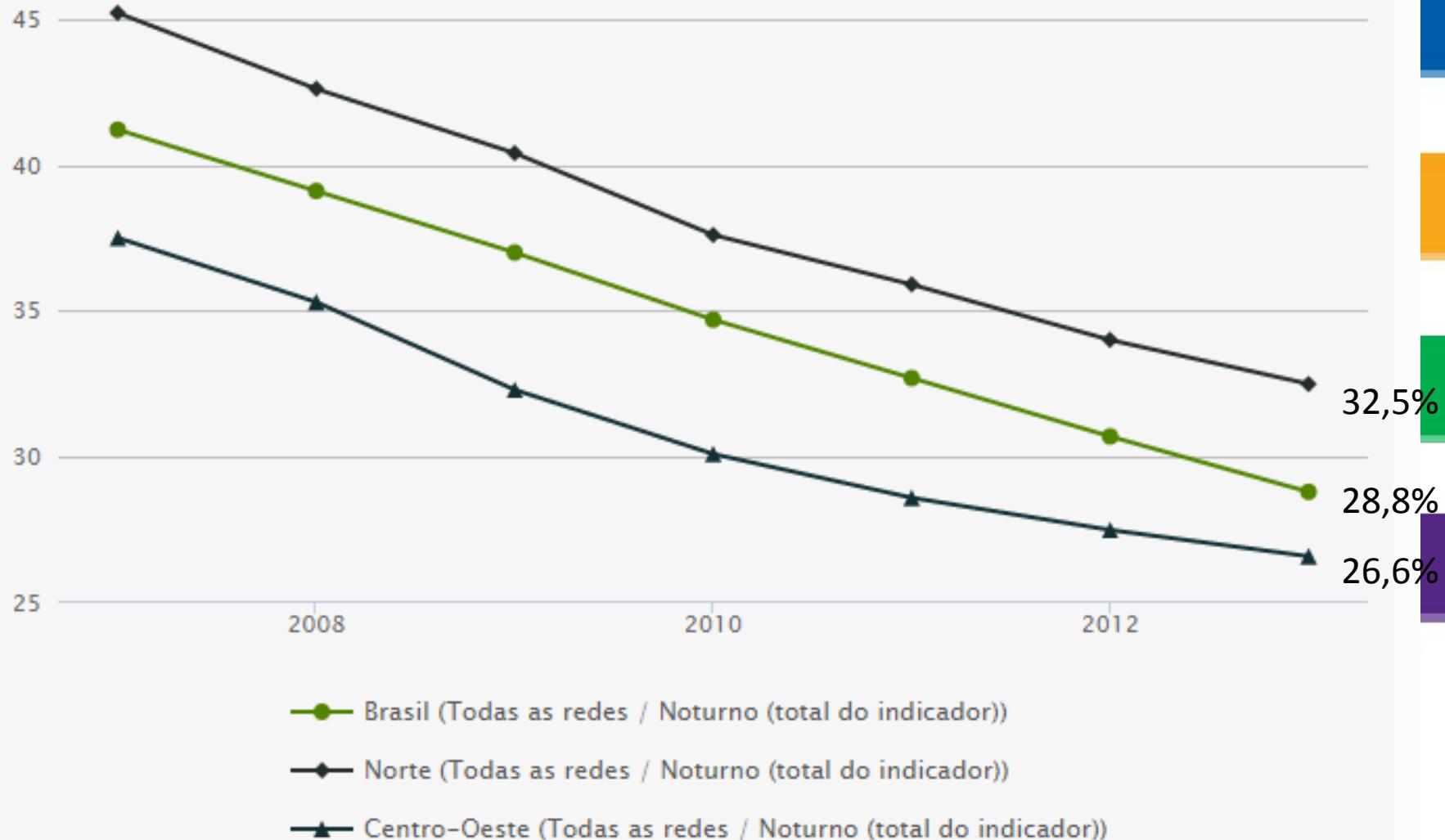
Horas aula incompatíveis com o currículo praticado nos Estados

✓ Carga horária

Jornada escolar - Ensino Médio



Porcentagem de matrículas no Ensino Médio noturno



✓ *Ensino Médio noturno*

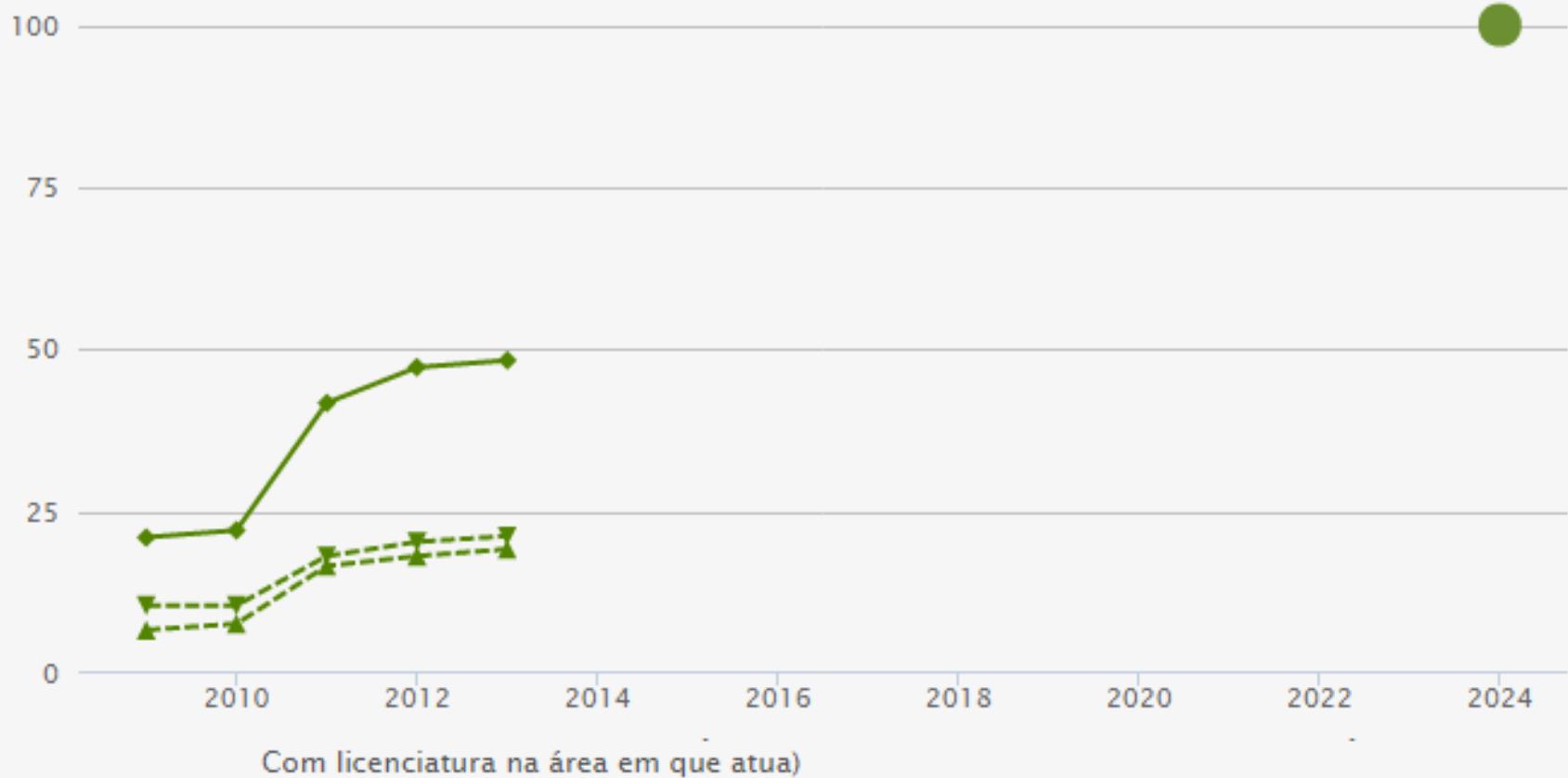
- Vagas no horário noturno: 28,8% dos estudantes matriculados no Ensino Médio estudam à noite
 - ❖ Estratégia para permitir o acesso da população mais vulnerável, ou
 - ❖ Facilidade de administração das redes

✓ *Formação docente*

- A didática não é foco da formação dos professores - não são adquiridas competências específicas para o exercício do magistério
- Cursos de pedagogia e licenciatura - graus acadêmicos
- Déficit de professores com formação adequada em física, química...mas não apenas as exatas
- Déficit também em filosofia e sociologia

Formação de Professores

Porcentagem de professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam



Com licenciatura na área em que atua)

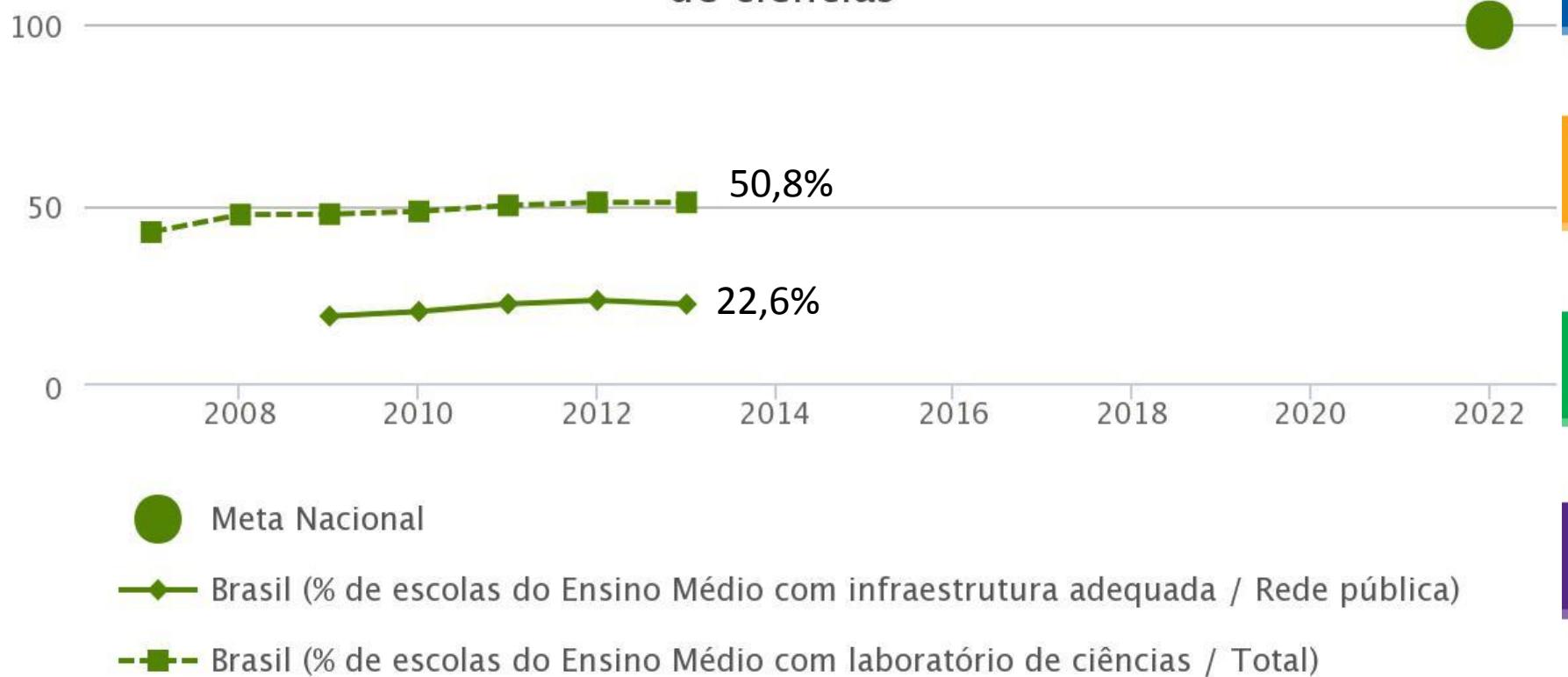
Brasil (Física / Formação / Com licenciatura em física)

Brasil (Filosofia / Formação / Com licenciatura em filosofia)

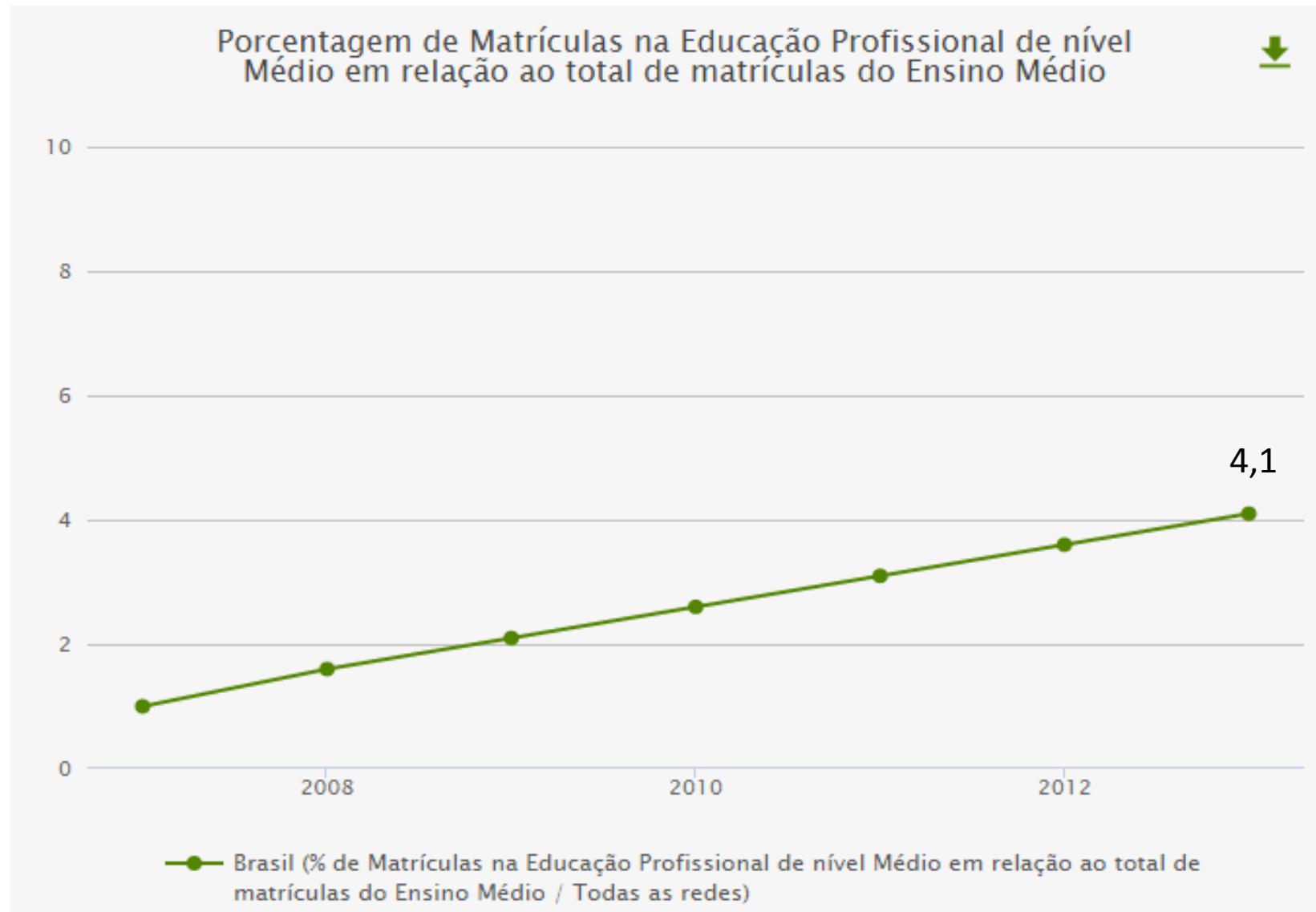
Mec/Inep/Deed/Censo Escolar
Todos Pela Educação

✓ *Infraestrutura*

Porcentagem de escolas do Ensino Médio com acesso à água tratada, esgoto sanitário de rede pública, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências



✓ ***O Ensino Médio Profissional – necessidade de mudanças que estimulem a expansão***



Possíveis caminhos para o Ensino Médio

1. Currículo: diretrizes e componentes

- 1.1 - Reorganização do currículo e diversificação;**
- 1.2 - Inclusão da formação profissional de nível médio como uma das opções de formação.**

2. Currículo: carga horária e oferta

3. Inovação: didática e tecnologia – aproximação com universo dos alunos

4. Currículo e ENEM

1. *Currículo: diversificação*

- Reforma curricular, abrindo espaço para diversificação de ofertas e escolhas por parte dos alunos.
 - ✓ Finlândia e Canadá (Ontário e Alberta) - estruturas mais flexíveis, com a organização do currículo realizada pelo próprio aluno - créditos a serem completados para obtenção do diploma.
- Possibilidades de diversificação curricular:
 - ✓ Núcleo obrigatório + disciplinas optativas
 - ✓ Núcleo básico + blocos de disciplinas organizadas dando ênfase às diversas áreas e carreiras.

2. Currículo: carga horária e oferta

A carga horária atual é incompatível com a estrutura do curso – não é possível garantir um aprendizado de qualidade.

O aumento da jornada dá possibilidade para a proposta de diversificação curricular

Um modelo de tempo integral, de 6 a 8 horas diárias, exige não apenas investimentos em infraestrutura e contratação de mais professores, mas também o desenvolvimento de programas de ensino adequados

3. Tecnologias

Atratividade do EM – necessidade de diversificar métodos didáticos. A tecnologia como ferramenta.

Um bom uso das tecnologias em sala de aula traz a possibilidade de customização do percurso individual de aprendizagem de cada aluno, assim como o acompanhamento e a avaliação desse processo.

3. Enem

No seu papel de avaliação certificadora, o ENEM precisaria ser flexibilizado e oferecer diferentes especialidades e formatos.

Em alguns países como a Inglaterra são mais de dez tipos de avaliação ao final do ensino médio. Nesse mesmo formato, o ENEM poderia ser articulado com o acesso à universidade, para que assim, as universidades possam fazer a seleção de alunos por tipo de ENEM.

Questões para reflexão

- O bom professor do EM pode corrigir as lacunas deixadas nas etapas anteriores?
- Medidas isoladas no EM podem corrigir a situação?
- A reformulação do EM concomitante à proposição de uma Base Nacional Comum – questão em debate